



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NA SAÚDE A MULHER
MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL

O ENFERMEIRO FRENTE AO COMBATE DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DO ÚTERO

Simony de Freitas Lavor¹
Andreza Ingrid Ferreira Lira²
Rubia Alves Bezerra³
Solange de Freitas Lavor⁴
Olivia de Almeida Duarte⁵
Ana Paula de Souza Saldanha⁶

RESUMO

Introdução: O câncer é crescimento alterado de células que adentram tecidos e órgãos, estando sujeitos a sofrer metástase para outros locais do organismo. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo enfatizar o papel enfermeiro no combate ao câncer de mama e câncer de colo uterino. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, com amostra de 7 artigos. **Resultados:** As UBS são portas de entradas para ofertar assistência a sua população de cobertura, visando ofertar resolutividade e cuidado humanizado. **Considerações Finais:** O enfermeiro atuante da atenção básica é o profissional capacitado e responsável por realizar práticas de rastreamento e combate ao câncer.

INTRODUÇÃO

Câncer é um termo aplicado a mais de 100 patogenias que têm em comum o crescimento alterado de células que adentram tecidos e órgãos, estando sujeitos a sofrer

¹Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI. Participante do Projeto de Extensão Juventude e Saúde, participante do Projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos. E-mail: simonylavor21@gmail.com

² Discente do Curso bacharelado em enfermagem. Participante do Projeto Educação em Saúde e sexualidade. Participante do Projeto Brincando com brinquedos. Monitora voluntária na disciplina: Cuidar na Saúde da mulher. Email: andrezalira19@gmail.com

³ Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI. Participante do Projeto de Extensão Juventude e Saúde, participante do Projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos. E-mail: rubia.bezerra@hotmail.com

⁴Enfermeira Especialista em Gestão e administração em saúde. Email: sollavor2015@gmail.com

⁵Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI, participante do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. E-mail: oliver.almei07@gmail.com

⁶ Enfermeira Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade Integrada de Araguatins – FAIARA. E-mail: annapaula9272@hotmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA

metástase para outros locais do organismo. Essas células dividem-se rapidamente e incontrolavelmente, determinando a formação de tumores que são classificados em benignos ou malignos (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2019a).

O câncer é o de mama se desenvolve através da multiplicação desordenada das células, causando anormalidades celulares que formam um tumor. Há diferentes tipos de câncer de mama, e a doença pode se manifestar de diferentes formas, podendo ser mais lenta ou rápida. A incidência no Brasil é de 29% de novos casos a cada ano, é o tipo de doença mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2019b).

Para seu surgimento são correlacionados diversos fatores de risco, tais como: idade, fatores endócrinos, multiparidade, fatores comportamentais e ambientais e hereditariedade e densidade mamária aumentada (BERNARDES et al., 2019).

Paralelo a isso, temos o câncer de colo uterino que está listado como um dos mais prevalentes na população feminina e considerado hoje um sério agravante na saúde pública no país, requerendo atenção especial de enfermeiros que atuam principalmente na atenção primária a saúde (PAULA et al., 2012).

Consoante aos dados do Instituto Nacional do Câncer – INCA, o câncer de colo uterino é a terceira patologia com maior ocorrência, sendo considerada a quarta causa que mais mata as mulheres no Brasil (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2019c).

Entre os fatores de risco que predis põem o surgimento do câncer de colo uterino, pode-se citar: infecção pelo HPV, início precoce de prática sexual, multiplicidades de parceiros, tabagismo, uso de contraceptivos por tempos prolongados e higiene íntima inadequada (BRITO; GALVÃO, 2010).

O interesse pela temática justificou-se a partir da curiosidade dos pesquisadores no que concerne ao papel da enfermagem frente a detecção precoce do câncer de mama e de colo do útero.

OBJETIVO

A pesquisa tem como objetivo enfatizar o papel enfermeiro no combate ao câncer de mama e câncer de colo uterino.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura narrativa. Foi realizado na Biblioteca Virtual da Saúde – BVS no período de março e abril de 2019. Através das bases de dados The Scientific Electronic Library Online – SciELO e na Literatura Latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS. Como outras fonte para alicerçar o estudo, foram utilizados os dados do INCA e o Caderno de Atenção Primária (Controle dos Cânceres do Colo de Útero e Mama nº13) por conter dados significativos.

Como estratégia de busca utilizou-se o cruzamento os seguintes descritores de assunto: Cuidados de enfermagem AND neoplasias da mama AND neoplasias do colo do útero, obtendo-se 409 resultados.

Diante dos resultados encontrados, aplicou-se os critérios de inclusão: disponível em texto completo, idioma português, inglês e espanhol, tipo de documento artigo, ano de publicação entre 2010 a 2019, os quais resultaram em 121 artigos.

Após a aplicação dos critérios de inclusão, procedeu-se a leitura do material selecionado, logo, adotou-se os critérios de exclusão: não disponível gratuito, artigo repetido e não atender a temática do estudo, restando 7 artigos para análise e construção da pesquisa.

RESULTADOS

As Unidades Básicas de Saúde – UBS são portas de entradas para ofertar assistência a sua população de cobertura, visando ofertar resolutividade e cuidado humanizado. A atuação do enfermeiro no combate a esses tipos de canceres são baseadas nas recomendações do Ministério da Saúde – MS, que é a prevenção e detecção precoce (MENDES, 2016).

O MS tem destacado que o principal método preventivo para o câncer de colo uterino é a realização do exame citopatológico. Deve ser realizado em mulheres a partir dos 25 anos, em mulheres que já tenham iniciado experiências sexual, seguido até os 64 anos (BRASIL, 2013).

Quando se fala em câncer de mama a estratégia mais eficaz é o reconhecimento dos sinais e sintomas e a procura em tempo hábil aos serviços de saúde. A mamografia é método mais adotado, devendo ser realizado em mulheres que se encaixem na faixa etária dos 50 a 69 anos, com intervalo de dois anos (BRASIL, 2013).



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

A eficácia e qualidade das ações de rastreamento devem ser oriundas de uma sociedade organizada que advém de práticas educativas, é necessário investir em educação em saúde, para que os exames sejam mais aceitos pelas mulheres, e os tabus que circundam sejam desmitificados (MARSIANO; LIMA, 2016).

É através dessa disponibilização de conhecimentos que vão se quebrando barreiras e crenças que agem de forma contrária às ações de promoção e prevenção em saúde. A humanização também não deve ser esquecida, pois as mulheres têm expectativas positivas em relação ao enfermeiro que irá realizar o exame e promover a assistência, visto que elas expõem seus sentimentos e corpo ao procedimento (MARÇAL; GOMES, 2013).

O enfermeiro, como integrante da equipe multiprofissional e coordenador da equipe de saúde, tem um papel fundamental ao realizar ações de treinamento educativo junto aos Agentes Comunitários de Saúde - ACS. Os ACS são fortes aliados para realizar a captação dessas mulheres até as UBS, por estarem em contato permanente com a comunidade facilitando esse acesso (MARÇAL; GOMES, 2013; SILVA et al., 2013).

A importância da realização da busca ativa das mulheres, a criação de vínculos, mecanismos de educação em saúde e intervenções em espaços comunitários, constituem em um importante aliado nas ações de prevenção do câncer de colo do útero e de mama (MARÇAL; GOMES, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro atuante da atenção básica é o profissional capacitado e responsável por realizar práticas de rastreamento e combate ao câncer de mama e de colo uterino. Pois ele está inserido na comunidade, onde já tem o contato com a população e está apto a juntamente com a equipe de saúde ESF fazer a busca ativa dessas mulheres que estão em faixa etária de risco, e promover educação em saúde, além do exame Papanicolau e o exame clínico das mamas.

Se a tática de educação em saúde for utilizada, as mulheres tendem a prestar mais atenção nos sinais e sintomas que podem ser possíveis alterações no corpo, levando elas a procurar os serviços de saúde, e prevenir possíveis agravos. Além de passar a ter hábitos mais saudáveis, e se prevenir das diversas formas, contra os tipos de câncer.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA

DESCRIPTORIOS: Cuidados de Enfermagem. Neoplasias do colo do útero. Neoplasias da mama.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Controle dos Cânceres do Colo de Útero e Mama/ Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica**. 2º ed.-Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. (Caderno de Atenção Básica nº13).

BERNARDES, N.B.; SÁ, A.C.F.; FACIOLI, L.S.; FERREIRA, M.L.; SÁ, O.R.; COSTA, R.M. Câncer de Mama X Diagnóstico. **Rev. Mult. Psic.** v.13, n. 44. P. 877-886, 2019.

BRITO, D.M.S.; GALVÃO, M.T.G. Fatores de risco para câncer de colo uterino em mulheres com HIV. **Rev. Rene**. Fortaleza, v. 11, n. 1, p. 191-199, jan./mar.2010.

Instituto Nacional do Câncer. **Câncer de Colo do Útero**. Rio de Janeiro, 2019c. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-uterio>>. Acesso em: 13/04/2019, às: 12:40.

Instituto Nacional do Câncer. **Fatores de risco**. Rio de Janeiro, 2018b. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama/fatores_de_risco_1>. Acesso em: 13/04/2019, às: 12:40.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. **O que é o câncer?** Rio de Janeiro, 2019a. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322>. Acesso em: 01/04/2019, às: 11:25.

MARÇAL, J. A.; GOMES, L.T.S. A prevenção do câncer de colo de útero realizada pelo enfermeiro na estratégia saúde da família: revisão integrativa da literatura. **REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2013.

MARSIANO, T.G.; LIMA, C.B. Conhecimento, atitudes e práticas do enfermeiro acerca do exame preventivo do câncer cervical. **Temas de Saúde**, v. 16, nº2, p.105-142. João Pessoa, 2016.

MENDES, C.R.A. **Atenção à saúde da mulher na atenção básica:** potencialidades e limites. **Ensaio Cienc., Cienc. Biol. Agrar. Saúde**, v.20, n., p. 65-72, 2016.

SILVA, J.K.S.; SANTOS, J. A.; SILVA, J.S.; AMORIM, A.S.R. Prevenção do câncer de colo uterino: um enfoque a não adesão. **Rev. Enferm UFPI**, 2013.